

Hoje eu vou falar sobre agricultura, sobre o agronegócio, que é um dos setores que mais emprega no país, até mais que a construção civil. Em 1995, eu anunciei aqui no rádio, que estávamos plantando boas sementes. Plantamos e agora estamos colhendo bons frutos. O Brasil é hoje um dos maiores produtores mundiais de grãos. Em 8 anos, nossa produção cresceu mais de 27%. A previsão da safra 2002/2003 é de 104 milhões de toneladas de grãos.

As carnes brasileiras estão conquistando o mundo. Hoje o País é o terceiro maior produtor de carne bovina. Vendemos bovinos, suínos e aves para 90 países da União Européia, do Leste Europeu, da América do Norte e da Ásia. Até o final do ano, as exportações do setor devem alcançar 3 bilhões de dólares. E esse sucesso acontece porque nossas carnes têm qualidade. No mundo todo, o consumidor fiscaliza tudo.

Para competir no mercado internacional, o País tem que andar na linha. É exigido atestado de saúde dos animais. Cobra-se rigorosa fiscalização sanitária da indústria que prepara e que embala as carnes. E até o pasto é visto, para se avaliar se o produtor rural respeita as regras ambientais. O nosso país se submete a essas regras. O Brasil enfrenta as restrições de grandes potências que criam barreiras comerciais com medo de nossa concorrência. Apesar de tudo isso, nós estamos vencendo porque nossa produção agroindustrial é campeã.

Carnes, pescados e frutas que produzimos ganham o mundo. E é por isso, e por muito mais, que o setor do agronegócio é o principal responsável pelo desempenho das exportações brasileiras. Nos últimos anos, a

balança comercial do agronegócio vem acumulando saldos positivos. Neste momento, enfrentamos problemas na produção de ração à base de milho. Mas, o Ministério da Agricultura está ouvindo todos os setores envolvidos na busca de alternativas para restabelecer o abastecimento do milho. De qualquer modo, esperamos fechar o ano com um superávit de 20 bilhões de dólares no nosso agronegócio.

Conseguimos porque adotamos um programa competente para o campo. Renegociamos dívidas, aumentamos o crédito, financiamos o agricultor familiar, levamos tecnologia até as pequenas propriedades e lutamos contra as barreiras externas. Reconstruímos, assim, as bases que permitiram ao país ter uma produção agrícola constante, crescente e com perspectivas. E a nossa torcida é para que essas conquistas sejam mantidas e os produtores rurais possam ir buscar medalhas de vencedores. Medalhas que, no caso deles, são divisas para manter o desenvolvimento do Brasil.